

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO



EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE PATÓGENOS EM SEMENTES DE Petroselinum crispum

GESSWEIN, N. R.[1]; KARLEC, R.[2] LUDWIG, J.[3]

A utilização de sementes de salsa (Petroselinum crispum) de baixa qualidade sanitária pode impactar negativamente na qualidade fisiológica das mesmas, contribuindo para o insucesso do cultivo além de disseminar patógenos. Essa preocupação ressalta a importância do uso de práticas adequadas de manejo e controle sanitário na produção e comercialização de sementes de salsa, visando garantir a integridade do produto e a sanidade das plantas resultantes. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do uso de extratos naturais de alecrim do campo (Baccharis dracunculifolia), eucalipto (Corymbia citriodora), cavalinha (Equisetum hiemale) e de silagem de milho na redução da incidência de fungos em sementes de salsa. Para tanto, as partes vegetais utilizadas foram primeiramente secas, a 60°C, e moídas em moinho de facas. No preparo do extrato utilizou-se 2g do pó misturado em 10ml de água destilada. Decorrido o tempo de 10 minutos, os extratos foram filtrados, utilizando papel de filtro Whatman, e permaneceram acondicionados em recipientes tipo Becker até sua utilização. Para o tratamento, as sementes de salsa receberam 6 mL de cada extrato, separadamente, ficando submersas durante 10 minutos. Como tratamento controle (testemunha) foram utilizadas sementes submersas em 6 mL de água pelo mesmo tempo. Posteriormente as sementes foram retiradas e distribuídas sobre a superfície do papel germitest, previamente umedecido e acondicionado em caixas plásticas transparentes tipo Gerbox. As caixas contendo as sementes foram fechadas com filme plástico e incubadas em BOD a 23°C durante 8 dias. A identificação dos patógenos e avaliação da sua incidência foi realizada utilizando um microscópio estereoscópico. Os dados obtidos foram convertidos em porcentagem para cada espécie, em cada um dos tratamentos. Os resultados mostraram uma baixa incidência fúngica nas sementes de salsa, uma vez que o fungo *Curvularia* sp., que se mostrou o mais presente, teve incidência média de apenas 2%. Entre os extratos, o de cavalinha proporcionou a erradicação (0% de incidência) de Curvularia e de Alternaria em relação à testemunha.

Palavras-chave: salsa; controle alternativo; fitossanidade de sementes; incidência de doenças.



Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não consta.

[1] Natalia de Brum Ramos Gesswein. Agronomia. UFFS. nataliagesswein2000@gmail.com.

[2] Rafael Karlec. UFFS. rafaelkarlec@gmail.com.

[3] Juliane Ludwig. UFFS. juliane.ludwig@uffs.edu.br.